**Jundiaí ressalta a infância em painel de sucesso no segundo dia do Conexidades**

Seguindo as apresentações dessa quarta-feira (14), teve início às 11h30 o painel “Primeira infância, lugar de criança é no orçamento”. A mesa foi composta pelo Prefeito Municipal de Jundiaí, Luiz Fernando Machado, o Gestor Municipal da Casa Civil de Jundiaí, Gustavo Maryssael, o Gestor Municipal de Governo e Finanças de Jundiaí, José Antonio Parimoschi, o Presidente do Conselho Administrativo da UVESP, Sebastião Misiara, e o Presidente da Câmara de Jundiaí, Antonio Carlos Albino.

Machado abriu o painel falando da importância das políticas de primeira infância para a redução de desigualdades e mostrando o modelo de governança utilizado na cidade, que utiliza um sistema de plataformas baseado na intersetorialidade e coloca cada Gestor Municipal como responsável pelo todo. “Quando estávamos no início, em 2017, desse projeto de cidade, nós tínhamos uma prioridade, que era a criança. Nós tínhamos uma vontade política, que era fazer da intersetorialidade um caminho de gestão para o nosso município”, explanou.

Ele seguiu falando sobre a importância dos anos iniciais de vida do ser humano, que impacta na formação do indivíduo por toda a vida, fase de desenvolvimento que deve ser enxergada com mais atenção pelos gestores públicos e que pode representar a solução para outros problemas.

Mostrando o modelo desenvolvido na cidade para as crianças, mencionou os mais de 100 indicadores publicados no portal da Prefeitura que envolvem a infância. O município investe na busca ativa para gestantes em pré-natal, crianças que precisam ser vacinadas, ausência em creches e escolas. Segundo o Prefeito, esse monitoramento ajuda a dar o senso de importância ao indivíduo.

Ressaltou ainda a atividade do Hospital Universitário, que é referência no atendimento materno-infantil realizando cerca de 300 partos ao mês com atendimento humanizado, incluindo técnicas que reforçam o vínculo entre mãe e bebê.

Desde 2019 foi feito um Plano Diretor da cidade, que tem um capítulo inteiramente dedicado às crianças. “A sua forma de se relacionar com o urbanismo da cidade está no nível dos seus olhos”, diz Luiz Fernando Machado, explicando sobre o projeto Urban 95, que ajuda a desenvolver um planejamento urbano da cidade que privilegia o olhar da criança.

A preocupação com a infância é justificável. Segundo Machado, a capacidade de formar bons seres humanos pode resultar em que essa pessoa retribua, no futuro, no desenvolvimento econômico da cidade dentro de sua área de formação.

Outra iniciativa oferecida por Jundiaí aos pequenos é o Comitê das Crianças, composto por 24 menores escolhidos através de sorteio e que representam as regiões da cidade. O comitê realiza reuniões quinzenais onde debatem melhorias para o público infantil e, anualmente, entrega ao prefeito a “Carta das Crianças”, com recomendações de ações em benefício da infância na cidade.

A cidade conta ainda com o parque Mundo das Crianças, inaugurado em 2020, que foi criado após uma excursão à Alemanha cujo objetivo era analisar o desenvolvimento educacional em relação à natureza. Através dos modelos observados, foi estabelecido o desemparedamento da atividade educacional e a criação do parque para incentivar esse contato da infância com o meio ambiente. O espaço tem 170 mil m², une brincadeira, aprendizado e convívio com a natureza.

Sobre a importância dessa relação, que inclui atividades como subir em árvores e brincar com terra, o líder do executivo de Jundiaí foi bem incisivo: “Esse desafio que as crianças admitem no início das suas vidas é um desafio que elas levam para o futuro. Esse desafio pequeno que ela precisa transpor, na idade que ela tem, é o desafio que ela vai encontrar na vida, só muda a proporção. E se ela não souber cair e levantar, ela não vai necessariamente encontrar um caminho para a vida. O que nós acreditamos aqui é que essa relação da criança com a natureza forma o desenvolvimento. Ela dá habilidades e habilitações para as crianças que protegem o desenvolvimento e o protagonismo delas mesmas”.

Outras iniciativas mencionadas durante o painel foram a Fábrica das Infâncias Japy, voltada à experimentação artística, formativa, criativa e reflexiva sobre as brincadeiras e a infância; o desemparedamento no ensino municipal, onde as aulas são realizadas ao ar livre com metodologia pedagógica que utiliza o espaço e a natureza; a oferta de alimentação saudável nas escolas, sendo que todas elas possuem hortas próprias; o incentivo à amamentação, com implementação de espaços de amamentação nas escolas municipais e o direito de amamentar onde a mãe desejar; a Semana do Brincar, que acontece no mês de maio na cidade com atividades programadas; a campanha Pé da Infância, com intervenções nos espaços públicos que favorecem a ludicidade; o programa Ruas de Brincar, que fecha as vias para as crianças aos finais de semana; além de programas como o Criança Feliz e o Família Acolhedora.

Após finalizar, Machado foi amplamente aplaudido por um auditório lotado e passou a vez para o Gestor Municipal da Casa Civil de Jundiaí, Gustavo Maryssael, para encerrar o painel. “O prefeito, quando foi eleito, estabeleceu prioridades, mas foi além das prioridades tradicionais. O prefeito estabeleceu desafios, e um dos primeiros desafios foi que nós gestores deveríamos cuidar das pessoas, desde a primeira infância”. Além disso, Maryssael ressaltou a importância do Gestor Municipal de Governo e Finanças de Jundiaí, José Antonio Parimoschi, que colocou no orçamento as pautas necessárias para atender esse público.

E finalizou: “Não é à toa que Jundiaí, além de Terra da Uva, hoje é conhecida como a Cidade das Crianças, fruto do trabalho e da liderança do prefeito Luiz Fernando Machado”.